



**PROGRAMA 211
MULHER CIDADÃ**

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PROGRAMA 211 - MULHER CIDADÃ

1 INTRODUÇÃO

O Programa 211 – Mulher Cidadã, conforme o PPA-P vigente, possui 7 Compromissos, 18 Metas e 5 Indicadores, cuja execução envolve 8 Órgãos (Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SJDHDS, Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI, Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, Secretaria da Saúde – SESAB, Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI e Secretaria de Políticas para as Mulheres – SPM) e 6 Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas.

Trata-se de um Programa, cuja transversalidade é evidenciada nos sete temas estratégicos associados à sua ementa, predominando os que tratam de **Mulheres, Gênero e Diversidade** (presente em todos os sete Compromissos) e **Pobreza, Inclusão Socioproductiva e Mundo do Trabalho** (presente em cinco Compromissos).

Com relação às prioridades da Administração Pública, conforme estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 13.727/2017), e associadas ao Programa, cabe registrar que estão abrigadas em um Compromisso e uma Meta, dizendo respeito a:

- Suporte aos Empreendimentos Rurais e Urbanos Focados na Inclusão Social e Econômica das Famílias.

2 INDICADOR DE DESEMPENHO DO PROGRAMA

O Programa Mulher Cidadã apresentou um **Bom Desempenho** no Ano III de execução do PPA-P, considerando a data de corte 31/12/2018, com o Indicador de Desempenho (IDP) alcançando **84,22%**, o que corresponde ao Grau 3. Contribuíram para esse resultado os indicadores associados às duas dimensões de análise, conforme Quadro 1.

QUADRO 1 – Desempenho do Programa, segundo as Dimensões de Análise

Dimensão	Indicador	%	Grau	Situação
RESULTADO	Evolução dos Indicadores de Programas	100,00	4	ÓTIMO
	Eficácia das Metas do Programa	83,33	3	BOM
ESFORÇO	Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa	54,44	2	REGULAR

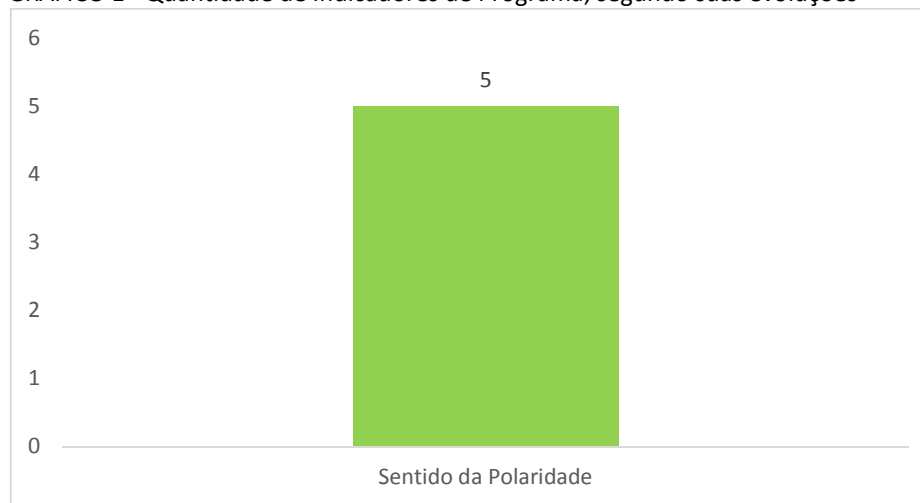
Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

2.1 Análise da Dimensão Resultado do Desempenho

O Gráfico 1 apresenta a quantidade de Indicadores de Programa segundo suas evoluções. O ótimo desempenho desse componente da Dimensão Resultado reflete a evolução dos cinco Indicadores do Programa no sentido da sua polaridade. São eles:

- *IP1 – Número de beneficiárias nas ações de assistência à mulher e de prevenção à violência;*
- *IP2 – Numero de Kits de EPIs distribuídos;*
- *IP3 – Número de mulheres trabalhadoras rurais com acesso à Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER;*
- *IP4 – Número de organizações e organismos de políticas para mulheres apoiados; e*
- *IP5 – Proporção dos empreendimentos apoiados pela SPM, que são dirigidos por mulheres.*

GRÁFICO 1 - Quantidade de Indicadores de Programa, segundo suas evoluções



Fonte: Iplian, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

A Figura 1 apresenta o comportamento dos Indicadores do Programa Mulher Cidadã, por exercício do PPA-P, considerando seus valores de referências e respectivas polaridades. Cabe salientar que todo esforço empreendido no PPA-P é verificado de forma cumulativa, implicando que os Indicadores podem seguir uma tendência temporal de evolução à medida que as entregas são realizadas. Observa-se que:

- IP1 descreve uma trajetória irregular, marcada por um movimento ascendente até 2017 e decrescente em 2018, mas superior ao seu valor de referência;

- IP2 e IP3 seguem trajetórias crescentes e em conformidade com o sentido esperado de suas polaridades, apesar do comportamento nulo apresentado pelo IP3 em 2016;
- IP4 evolui em conformidade com o sentido de sua polaridade, apesar de descrever uma trajetória estável desde 2017;
- IP5 descreve uma trajetória irregular, ou seja, decrescente em 2017 e crescente em 2018, mas superior ao seu valor de referência.

FIGURA 1 – Comportamento dos Indicadores de Programa: Exercícios 2016, 2017 e 2018 (continua)

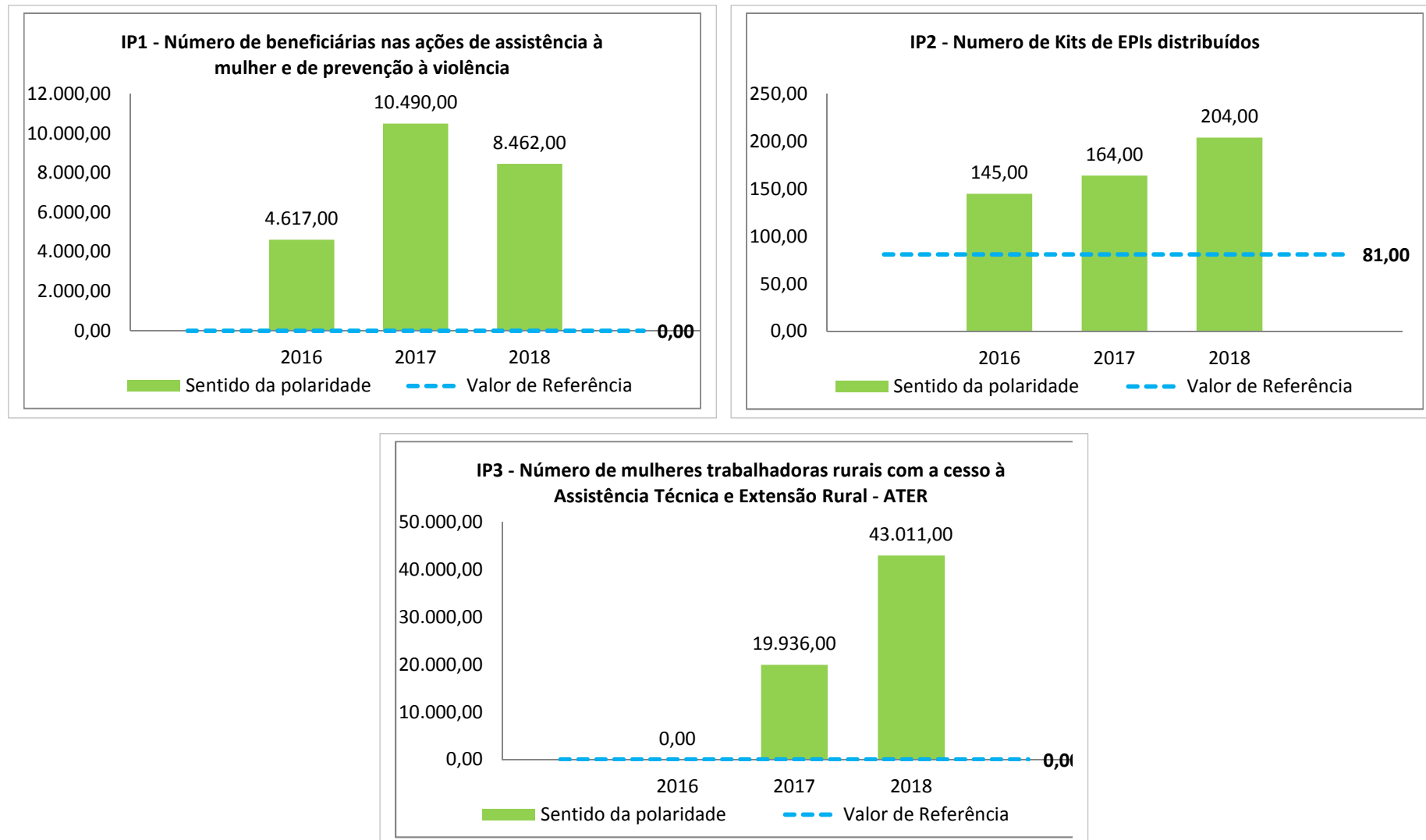
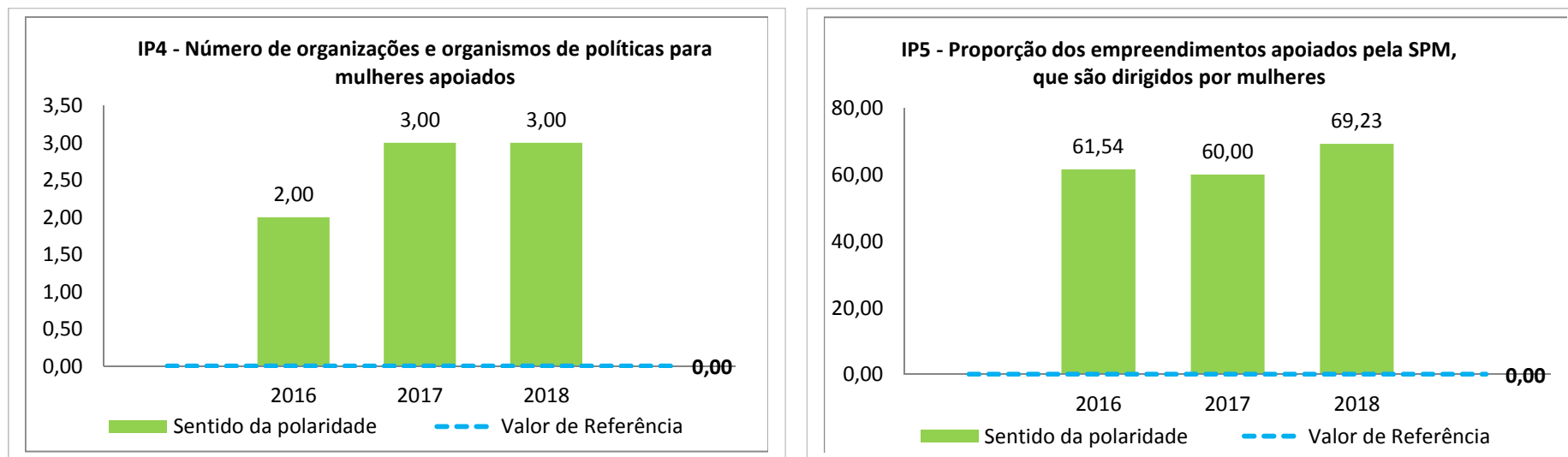


FIGURA 1 – Comportamento dos Indicadores de Programa: Exercícios 2016, 2017 e 2018 (conclusão)



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

Dentre os comentários sobre a evolução dos Indicadores do Programa, apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis, merece destaque o fato de que as ações empreendidas, no âmbito dos Compromissos, favoreceram a realização de entregas relacionadas às respectivas variáveis que compõem tais Indicadores.

De acordo com a Ficha Técnica dos Indicadores de Programa – PPA 2016-2019, dos sete Compromissos do Programa Mulher Cidadã, cinco estão associados a Indicadores, aspecto que favorece a representatividade do conjunto de Indicadores do Programa, destacando o fato de um Indicador ser sensibilizado por mais de um Compromisso. É possível que os dois Compromissos (C5 - Promover a inserção no mundo do trabalho de jovens mulheres em situação de vulnerabilidade social e C7 - Articular ações de assistência social para promoção da diversidade, dos direitos de mulheres vítimas de violência e outras situações de vulnerabilidade social) sem vinculação com Indicadores possam contribuir para o seu comportamento, mas não há sinalização nesse sentido. Cabe ressaltar que, mesmo que elementos externos ao Programa possam influenciar seus Indicadores, é desejável que os Indicadores de Programa sejam sensibilizados, direta ou indiretamente, pelo conjunto de objetivos expressos em seus Compromissos.

O Quadro 2 apresenta a evolução dos Indicadores do Programa e o comportamento das Metas dos Compromissos aos quais estão vinculados. Verifica-se que a evolução de quatro Indicadores é, relativamente, compatível com os resultados gerados no âmbito dos Compromissos a eles vinculados, expressos pelo comportamento da maioria das Metas relacionadas, a saber:

- IP1: evolução positiva e sensibilizado pelo Compromisso *C2 – Promover o fortalecimento e integração das ações de assistência à mulher e de prevenção à violência*, com uma das suas duas Metas apresentando execução superior a 100% (Grau de Eficácia 4), a qual apresenta maior sinergia com o Indicador; a outra Meta está enquadrada na situação “Não se Aplica”;
- IP2: evolução positiva e sensibilizado pelo Compromisso *C6 – Promover segurança e saúde ocupacional para grupos produtivos de mulheres pescadoras e marisqueiras*, cujo desempenho de duas de suas três metas tem execução igual a 100% (Grau de Eficácia 4);
- IP3, com evolução positiva e sensibilizado pelo Compromisso *C3 - Promover a autonomia social e econômica da mulher*, com duas das suas três Metas apresentando execução igual ou superior a 60%, enquadrando-se nos Graus de Eficácia 3 e 4;
- IP5, com evolução positiva e sensibilizado pelos Compromissos *C1 – Ampliar oportunidades de negócios para mulheres com foco nas áreas de ciência, tecnologia e inovação*, com uma de suas duas Metas apresentando execução superior a 100%, enquadrando-se no Grau de Eficácia 4 e *C3 - Promover a autonomia social e econômica da mulher*, com duas das suas três Metas apresentando execução igual ou superior a 60%, enquadrando-se nos Graus de Eficácia 3 e 4.

QUADRO 2 - Evolução dos Indicadores do Programa e o comportamento das Metas dos Compromissos vinculados

Indicador	Evolução em 2018	Compromisso que Sensibiliza	Quantidade de Metas					
			Total	Grau de Eficácia*				
				Não se Aplica	1	2	3	4
IP1	Positiva	<i>C2 – Promover o fortalecimento e integração das ações de assistência à mulher e de prevenção à violência</i>	2	1	-	-	-	1
IP2	Positiva	<i>C6 – Promover segurança e saúde ocupacional para grupos produtivos de mulheres pescadoras e marisqueiras</i>	3	-	-	1	-	2
IP3	Positiva	<i>C3 - Promover a autonomia social e econômica da mulher</i>	3	1	-	-	1	1
IP4	Positiva	<i>C4 – Promover a transversalização da temática de gênero e suas intersecções na gestão e execução das políticas públicas</i>	6	3	1	-	-	2
IP5	Positiva	<i>C1 – Ampliar oportunidades de negócios para mulheres com foco nas áreas de ciência, tecnologia e inovação</i>	2	1	-	-	-	1
		<i>C3 - Promover a autonomia social e econômica da mulher</i>	3	1	-	-	1	1

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

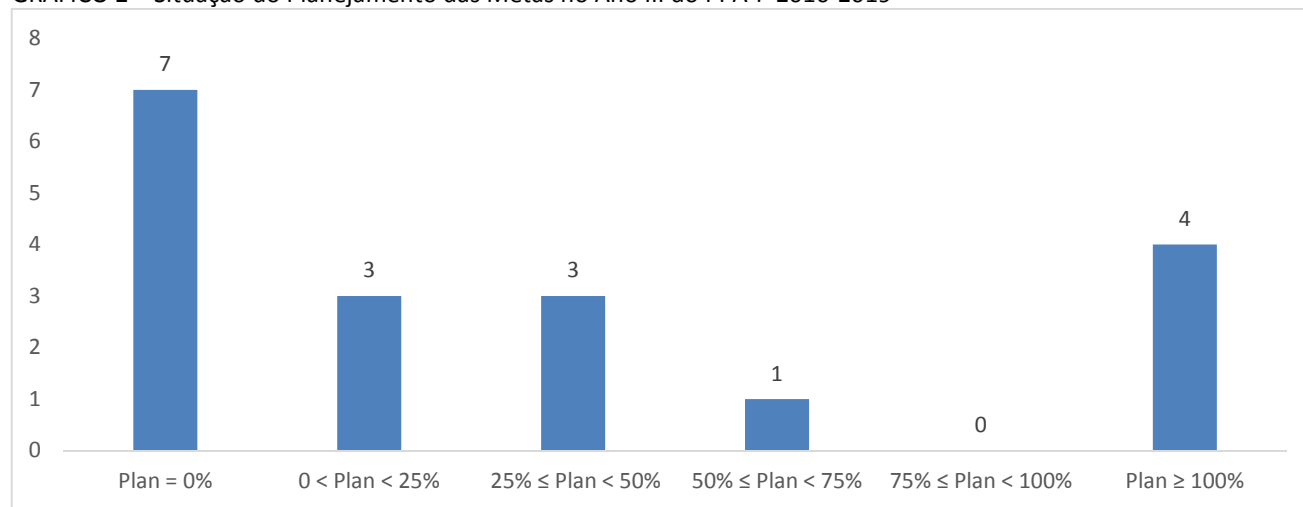
*Grau de Eficácia: 1 (Insuficiente); 2 (Regular); 3 (Bom); 4 (Ótimo); e “Não se aplica” (Metas sem planejamento e execução, em 2018).

Por outro lado, a evolução positiva do Indicador IP4 não apresenta a mesma coerência em relação ao comportamento da maioria das Metas associadas ao Compromisso a ele vinculado (*C4 – Promover a transversalização da temática de gênero e suas intersecções na gestão e execução das políticas pública*), visto que apenas duas das suas seis Metas apresentam execução igual a 100% (Grau de Eficácia 4), enquanto três outras se encontram na situação “Não se Aplica” e uma está enquadrada no Grau de Eficácia 1. É possível que, dada a natureza desse Indicador, as duas Metas com Grau de Eficácia 4 influenciem o seu comportamento de forma determinante.

Vale registrar que esse componente do Programa passou por uma revisão, resultando na definição de dois novos Indicadores, que passaram a ter vigência a partir de 2018. São eles: *IP1 e IP2*.

O Gráfico 2 apresenta a situação do Planejamento da Metas¹, no Ano III do PPA-P 2016-2019. A definição dos intervalos considera que, sendo quatro anos o período de realização do PPA, o valor anual de referência para o planejamento de uma Meta corresponde, em geral, a 25%, o que permite definir a faixa referencial de projeção no ano III em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Dessa forma, tem-se que 14 Metas (77,77% do total) apresentam valor planejado, até 2018 (Ano III do PPA-P 2016-2019), inferior a 75% do valor previsto no PPA-P, das quais sete estão com planejamento “zero”.

GRÁFICO 2 – Situação do Planejamento das Metas no Ano III do PPA-P 2016-2019



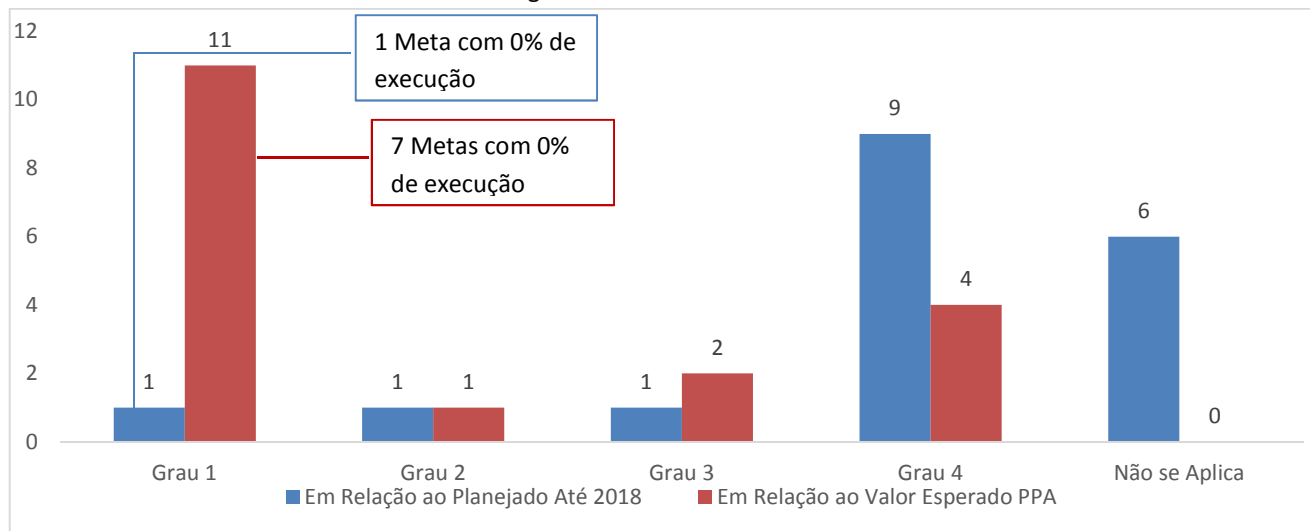
Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

¹ Planejamento da Meta corresponde à pretensão anual da Meta quadrienal, declarada pelo gestor responsável, no início do exercício, no âmbito do Processo de Monitoramento do Programa.

No que se refere ao Indicador da Eficácia das Metas do Programa, observa-se o seguinte comportamento com relação ao valor planejado para 2018, conforme demonstrado no Gráfico 3:

- 9 Metas (50,00%) exibem uma execução igual ou superior a 90%, com Grau de Eficácia 4 (Ótimo), dentre as quais 5 (27,78% do total de Metas) têm execução igual a 100% e 4 (22,22% do total de Metas), com execução superior a 100%;
- 1 Meta (5,56%) está com execução igual ou superior a 60% e inferior a 90%, com Grau de Eficácia 3 (Bom);
- 2 Metas (11,11) apresentam uma execução abaixo de 60%, com Graus de Eficácia 1 (Insuficiente) ou 2 (Regular);
- 6 Metas (33,33%) estão enquadradas na situação “Não se Aplica”², considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018. Dentre essas, duas podem ser definidas como Metas cuja previsão de alcance indica que a sua apuração será realizada apenas no momento das suas respectivas conclusões, inviabilizando o conhecimento sobre o que ocorre entre o início da execução e a sua finalização.

GRÁFICO 3 – Grau de Eficácia das Metas do Programa*



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

*Conceito atribuído com base na execução da Meta, considerando a métrica:

Valor	Grau 1 (Insuficiente)	Grau 2 (Regular)	Grau 3 (Bom)	Grau 4 (Ótimo)
Planejado 2018	%Exec < 30	30 ≤ %Exec < 60	60 ≤ %Exec < 90	%Exec ≥ 90
PPA	%Exec < 25	25 ≤ %Exec < 50	50 ≤ %Exec < 75	%Exec ≥ 75

² “Não se Aplica”: Metas que não tiveram pretensão declarada em 2018 e nem execução até o exercício em análise (2018).

Com relação às Metas enquadradas na situação “Não se Aplica”, os registros constantes no campo “Observações sobre a Meta”, no Fiplan, indicam que quatro não possuem ações em execução, por restrições orçamentárias que levam à priorização de outras ações.

As explicações apresentadas pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas, cuja execução foi superior a 100%, são predominantemente: i) a existência de demandas não previstas inicialmente; e ii) a ocorrência de oportunidades não vislumbradas no momento do seu planejamento, inclusive de novas parcerias e convênios firmados, que favoreceram a ampliação de ações. Por sua vez, as explicações apresentadas para as situações com execução inferior a 60% estão predominantemente associadas à insuficiência de recursos orçamentários ou financeiros.

Por seu turno, ao analisar o comportamento das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, considerou-se que, sendo quatro anos o período da sua realização, o valor anual de referência para a execução de uma Meta pode ser o correspondente a 25%, o que permite definir a faixa referencial de alcance da Meta no ano III do PPA-P em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Desse modo, ao comparar o valor apurado da Meta em 2018 como o valor esperado para o PPA-P, verifica-se a seguinte situação:

- 4 Metas (22,22%) apresentam uma execução igual ou superior a 75%;
- 3 Metas (16,67%) registram uma execução igual ou superior 25% e inferior a 75%; e
- 11 Metas (61,11%) estão com execução inferior a 25%, observando que sete delas se encontram com execução nula no ano III do PPA-P.

Vale destacar que uma das Metas do Programa Mulher Cidadã tem a sua execução apurada por meio de Meta do Programa Desenvolvimento Rural Sustentável, dado o caráter eminentemente transversal entre elas. São elas:

- Programa Mulher Cidadã: *Meta 2 – Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural para mulheres trabalhadoras rurais do Compromisso C3 - Promover a autonomia social e econômica da mulher;*
- Programa Desenvolvimento Rural Sustentável: *Meta 1 – Prestar serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural de qualidade para o desenvolvimento rural do Compromisso C9 - Disponibilizar serviço continuado de ATER e atendimento integrado às políticas públicas para a agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, assentados de reforma agrária.*

A Dimensão Resultado do Desempenho registra um bom comportamento dos seus indicadores, favorecendo o resultado geral do Programa Mulher Cidadã, com destaque para a melhor performance do componente Evolução dos Indicadores de Programa em relação à Eficácia das Metas. É possível verificar uma estreita relação entre o comportamento dos Indicadores do Programa e a execução das Metas, esta representando a medida de alcance dos objetivos expressos nos Compromissos do Programa. Isso se deve à relativa representatividade dos Indicadores que abrangem cinco dos sete

Compromissos, cujo desempenho das suas 16 Metas permite afirmar sua influência no comportamento dos Indicadores, visto que o seu desempenho é, em certa medida, aderente ao nível de execução das respectivas Metas.

2.2 Análise da Dimensão Esforço do Desempenho

Para a análise dessa Dimensão, cabe apresentar os quatro conceitos que são utilizados na metodologia da Avaliação de Desempenho de Programas do PPA-P, detalhada no Anexo 1 deste relatório, que trata da Metodologia da Avaliação. São eles:

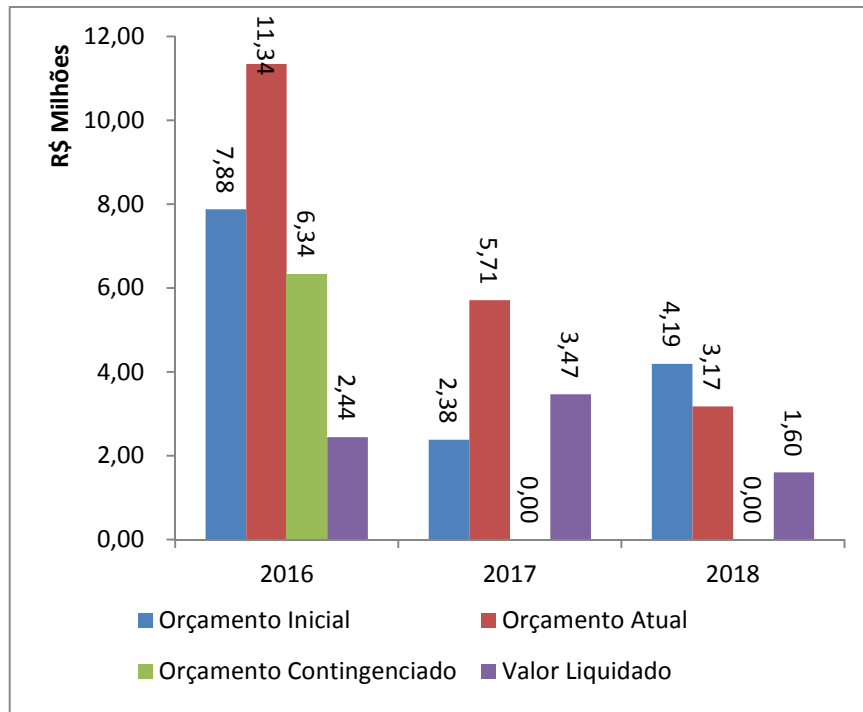
- **Execução Orçamentário-Financeira** – obtida a partir da relação entre os Valores Liquidado e Orçado Atual, subtraído do Valor Contingenciado, de cada exercício, a partir do qual é atribuído um grau para cada Compromisso do Programa;
- **Média da Execução Orçamentário-Financeira** – fornece a média da **Execução Orçamentário-Financeira** de cada Compromisso, dos três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018);
- **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa** – valor padronizado que expressa a relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, em cada exercício; e
- **Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira** – expressa a média do **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas**.

Com relação ao Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa, em cada exercício, este foi **50,00%** em 2016, **60,00%** em 2017 e **53,33%** em 2018, resultando na média de **54,44%**.

Considerando o montante de recursos do Orçamento Atual, para os três exercícios, e seus respectivos valores liquidados (Gráfico 4), o Programa apresenta a seguinte execução orçamentário-financeira (Gráfico 5):

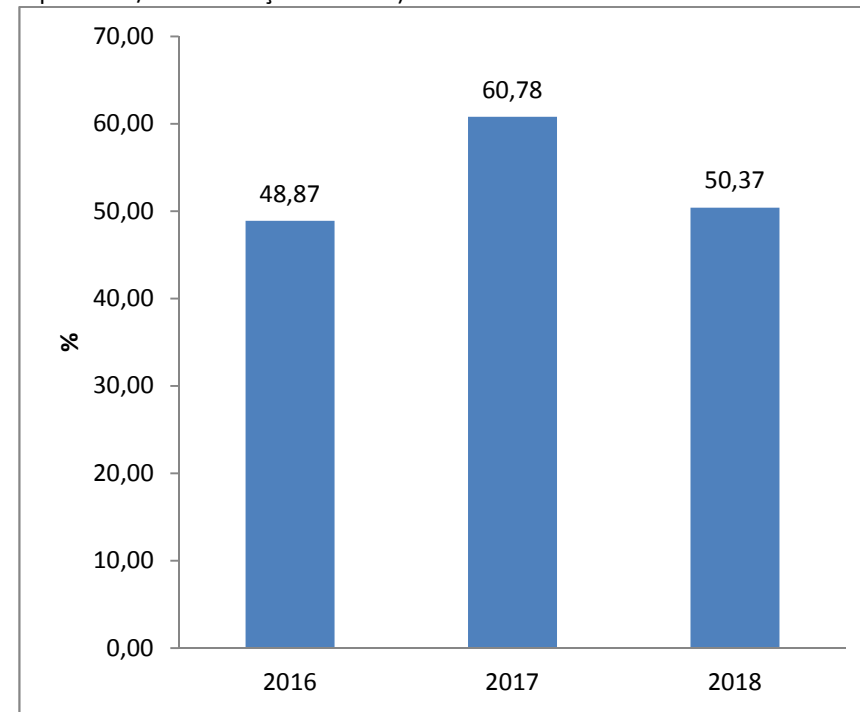
- 2016: 48,87%;
- 2017: 60,78%; e
- 2018: 50,37%.

GRÁFICO 4 - Valores orçados e liquidados do programa, por exercício



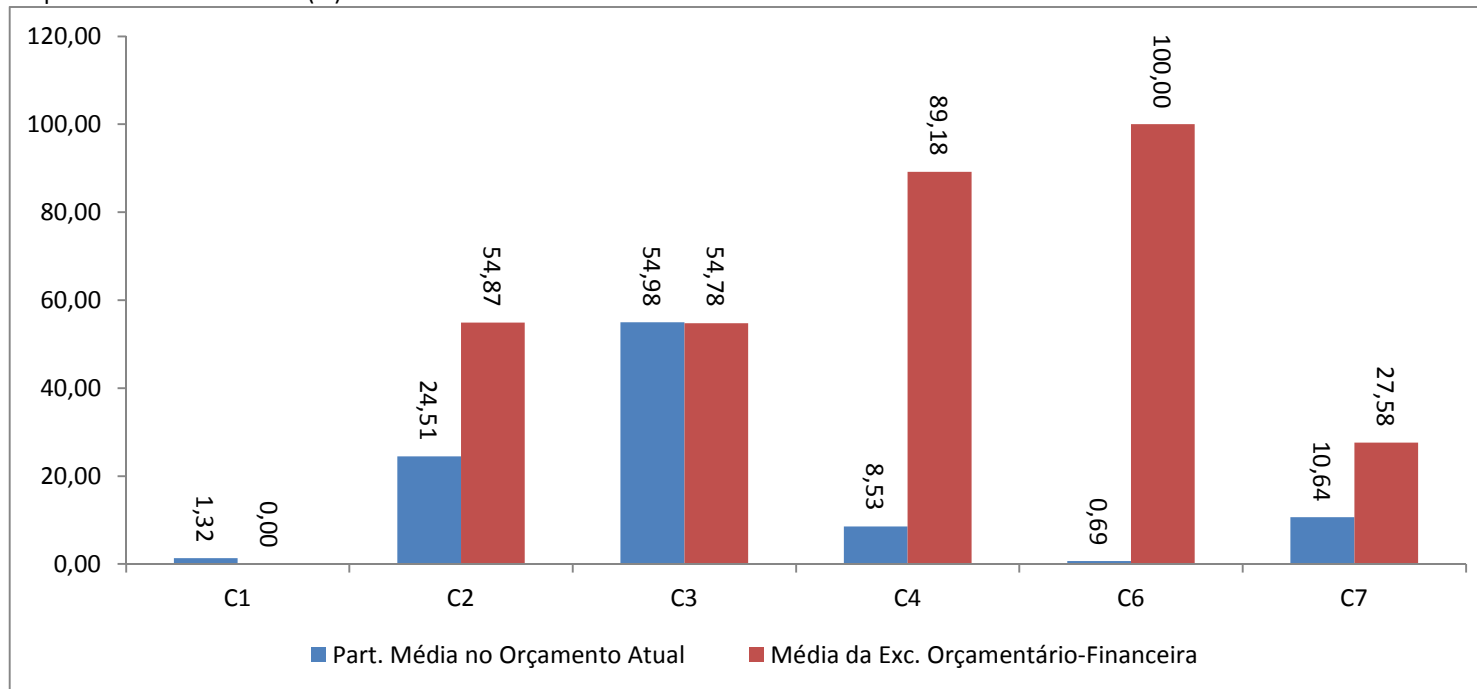
Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105, 21/12/2018 (data de corte Avaliação: 31/12/2018)

GRÁFICO 5 - Execução orçamentário-financeira do programa, por exercício (Valores liquidados / Valores orçados atuais)



Apesar do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira, em cada exercício, ser influenciado diretamente pelo nível de execução orçamentário-financeira dos Compromissos, cabe detalhar a média de programação e execução orçamentárias do Programa por Compromisso. Nessa perspectiva, o Gráfico 6 relaciona a participação média dos Compromissos no Orçamento Atual e a Execução Orçamentário-financeira, em média, no período 2016 a 2018.

GRÁFICO 6 - Relação entre Média de Participação no Orçamento Atual e Média de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, no período de 2016 a 2018 (%)



Fonte: Iplan, Relatório M&A 105, 21/12/2018 (data de corte Avaliação: 31/12/2018)

Cabe mencionar que o Compromisso C5 – *Promover a inserção no mundo do trabalho de jovens mulheres em situação de vulnerabilidade social* não apresenta programação orçamentária nos três exercícios de execução do PPA-P e, conseqüentemente, sem execução orçamentária, razão pela qual não aparece no Gráfico 6. Apesar disso, sua única Meta alcança uma execução igual a 100%, enquadrando-se no Grau de Eficácia 4.

Observa-se que os Compromissos abaixo relacionados apresentam uma baixa participação, em média, no Orçamento Atual do Programa, o que possivelmente se deve à natureza dos seus objetivos, muitas vezes relacionados a apoios técnicos e parcerias com entidades sindicais, outros Órgãos do Governo Estadual e, também, Federal. São eles:

- C1 - *Ampliar oportunidades de negócios para mulheres com foco nas áreas de ciência, tecnologia e inovação*): apesar de não apresentar execução orçamentária no período, uma das suas duas Metas registra uma ótima execução, enquadrando-se no Grau de Eficácia 4; a outra encontra-se na situação “Não se Aplica”;

- *C6 – Promover segurança e saúde ocupacional para grupos produtivos de mulheres pescadoras e marisqueiras*): apresenta alta execução orçamentário-financeira no período, embora em 2016 não tenha apresentado programação de recursos; duas das suas três estão enquadradas no Grau de Eficácia 4; a outra encontra-se no Grau de Eficácia 2.

Também se verifica, no Gráfico 6, que três Compromissos concentram o maior volume de recursos, sendo responsáveis por 90,13% do Orçamento Atual do Programa, considerando-se a média do período (2016 a 2018). No entanto, para cada um deles, a média de execução orçamentário-financeira é relativamente baixa, considerando a métrica de desempenho adotada. Esses Compromissos são elencados a seguir:

- *C3 – Promover a autonomia social e econômica da mulher*, com participação média de 54,98% do Orçamento Atual do Programa e execução orçamentário-financeira de 54,78%, em média;
- *C2 – Promover o fortalecimento e integração das ações de assistência à mulher e de prevenção à violência*, com participação média de 24,51% do Orçamento Atual e execução orçamentário-financeira média de 54,87%; e
- *C7 – Articular ações de assistência social para promoção da diversidade, dos direitos de mulheres vítimas de violência e outras situações de vulnerabilidade social*, com participação média de 10,64% do Orçamento Atual e execução orçamentário-financeira de 27,58%, em média.

O Quadro 3 apresenta o comportamento desses Compromissos com maior participação, nos três exercícios, e o desempenho das Metas a eles associadas, com base no valor planejado até 2018, relacionando, ainda, à média de execução orçamentário-financeira no período. Observa-se que, conjuntamente, são responsáveis por 33,33% das Metas do Programa Mulher Cidadã. Considerando o nível de execução das Metas em relação ao valor planejado em 2018, verifica-se que, das seis Metas associadas a esses Compromissos, quatro apresentam Grau de Eficácia entre 3 e 4. Chama a atenção o Compromisso com menor execução orçamentário-financeira apresentar um ótimo desempenho da sua única Meta, aspecto que reflete a sua característica associada à articulação de ações.

QUADRO 3 - Comportamento das Metas dos Compromissos com maior nível de participação no orçamento atual do Programa

Compromisso	MÉDIA DE PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO ATUAL (%)	MÉDIA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA (%)	QT	METAS									
				GRAU DE EFICÁCIA 2018*					GRAU DE EFICÁCIA PPA*				
				1	2	3	4	NSA	1	2	3	4	
C3 – Promover a autonomia social e econômica da mulher	54,98	54,78	3	0	0	1	1	1		2	2	2	13
C2 – Promover o fortalecimento e integração das ações de assistência à mulher e de prevenção à violência	24,51	54,87	2	0	0	0	1	1		0	0	0	4
C7 – Articular ações de assistência social para promoção da diversidade, dos direitos de mulheres vítimas de violência e outras situações de vulnerabilidade social	10,64	27,58	1	0	0	0	1	0					
Total	90,13	-	6	0	0	1	3	2		2	2	2	17

Fonte: Iplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

*Grau de Eficácia: 1 (Insuficiente); 2 (Regular); 3 (Bom); e 4 (Ótimo).

Entretanto, quando se considera o valor esperado ao final do PPA-P 2016-2019, o comportamento apresentado no Quadro 3 é alterado, com o quantitativo de Metas com Grau de Eficácia 1 passa de zero para três, compreendendo as duas Metas anteriormente na situação “Não se Aplica” e uma outra que migra do Grau de Eficácia 4.

É possível verificar que os Compromissos relacionados com maior participação no montante do Orçamento Atua abrangem Metas com perfis associados à prioridade da temática do Programa Mulher Cidadã, qual seja, a inclusão social e econômica, a partir, majoritariamente, do suporte a empreendimentos rurais e urbanos, o que possivelmente justifique o maior aporte de recursos a eles direcionados. As Metas dos Compromissos com menor participação no orçamento guardam um caráter de complementaridade às Metas dos Compromissos com maior participação orçamentária.

A execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos, em cada exercício, contribuiu diretamente com a performance da **Média do Indicador da Execução Orçamentário-financeira** que, no caso do Programa Mulher Cidadã, é regular (**54,44%**), refletindo o desempenho pouco satisfatório no âmbito de cada Compromisso. Apesar disso, o seu impacto no IDP do Programa é relativizado pelo comportamento positivo dos indicadores associados à Dimensão Resultado do Desempenho (Evolução dos Indicadores – 100% e Eficácia das Metas do Programa – 83,33%), inclusive pelo fato do seu peso no cálculo do IDP ser menor. Entretanto, essa contribuição poderia ter sido mais significativa, caso o nível de execução orçamentário-financeira de cada um dos Compromissos do Programa fosse mais expressivo.

3 CONCLUSÃO

O Programa Mulher Cidadã alcançou um **Bom Desempenho**, com forte atuação dos indicadores da Dimensão Resultado em relação à Dimensão Esforço. De um lado, esse desempenho se traduz na evolução positiva de todos os Indicadores do Programa e no fato de 55,56% das Metas dos Compromissos do Programa apresentarem Graus de Eficácia 3 e 4, ou seja, entre Bom e Ótimo, com execução igual ou superior a 60% do valor planejado para 2018. Não obstante, chama-se a atenção para a ocorrência de 33,33% das Metas do Programa não apresentarem planejamento para a sua execução em 2018, Ano III do PPA-P, encontrando-se na situação “Não se Aplica, o que pode acarretar em uma maior diligência no último ano do PPA-P, no sentido de alcançar o valor programado para essas Metas. De outro, o indicador representativo da Dimensão Esforço descreve um resultado regular, reflexo da performance de execução orçamentário-financeira, em cada exercício do período analisado, no âmbito dos Compromissos do Programa.

Cabe ressaltar que o Programa Mulher Cidadã tem como forte característica a transversalidade com outras políticas e ações governamentais, o que é sustentada por meio de articulações, integrações e parcerias com diversos programas e áreas do Governo do Estado, de forma a contribuir, em grande medida, para o maior alcance dos objetivos e resultados pretendidos. Assim, o seu desempenho materializa um conjunto de ações voltadas ao enfrentamento da violência de gênero, à assistência a mulheres vítimas de violência e outras situações de vulnerabilidade social e à promoção da autonomia social e econômica das mulheres, destacando:

- atendimento de mais de 43 mil mulheres rurais com o serviço de assistência Técnica e Extensão Rural – ATER;
- apoio a comunidades de pescadoras e marisqueiras, com capacitação na área de saúde e segurança do trabalho e a distribuição de insumos e equipamentos para produção de moluscos, incluindo kits de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), nos municípios de Maragogipe (as comunidades de Capanema e o quilombo Baixão do Guáí), Canavieiras, Itaparica, Vera Cruz (Cacha Pregó), Sobradinho (Lago do Sobradinho), Marau e Salvador;
- apoio técnico às Rondas Maria da Penha da Polícia Militar da Bahia – PMBA, abrangendo capacitações sobre a temática de gênero e violência para agentes da rede de enfrentamento a violência contra a mulher;
- apoio técnico e financeiro para a implantação e funcionamento de Centro Especializado de Atendimento à Mulher em Violência;
- atendimento às mulheres em situação de violência, por meio da Unidade Móvel de Atendimento à Mulher em Situação de Violência;
- realização de 211 acolhimentos de mulheres (35 mulheres e 45 crianças/familiares) vítimas de violência e outras situações de vulnerabilidade social, a partir da capacitação de 600 mulheres em serviço de alta complexidade, visando oferecer acolhimento provisório para mulheres adultas, que tenham sofrido violência doméstica, sofrimento físico, sexual, psicológico ou moral, que precisam se afastar de casa por sofrerem

ameaças e correrem risco de morte (em Salvador, Prado, Teixeira de Freitas, Valença, Feira de Santana, Porto Seguro, Juazeiro, Seabra e Mata de São João), e do funcionamento três casas abrigo regionais e uma Central de Acolhimento;

- implantação do Centro de Referência de Atendimento à Violência contra a Mulher do Município de Camacan;
- realização das campanhas informativas *Vá na moral ou vai se dar mal*, *Respeita as Mina* e *Quem Ama Abraça*.
- realização e apoio aos projetos *Mulher com a Palavra*, *Fala Menina*, *Lavadeiras Ampliando Horizontes*, *Meninas na Música* (participação de estudantes dos Núcleos Neojiba), *Editais Março Mulher* (com 13 projetos selecionados) e *Projeto Margaridas*;
- entrega de 11 Casas de Farinha Móveis às comunidades quilombolas, além da entrega de equipamentos a quatro casas;
- realização do Prêmio Bahia pela Diversidade – Mulheres nas Ciências.